



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
ATA DA SEGUNDA REUNIÃO  
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA  
SAÚDE DO ANO DE 2017



1 Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às catorze horas, na  
2 sala de reuniões da Comissão de Ética, Campus Leste, da Universidade Federal Rural  
3 do Semi-Árido – UFERSA, situada na Av. Francisco Mota, N° 572, Km 47, BR 110, na  
4 cidade de Mossoró, sob a presidência do Professor Rodrigo Silva da Costa, Diretor do  
5 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS, foi iniciada a primeira sessão da  
6 segunda reunião extraordinária do Conselho do Centro de Ciências Biológicas e da  
7 Saúde, no qual estiveram presentes os seguintes membros: André de Macedo  
8 Medeiros, Andrea Taborda Ribas da Cunha, Emmanuel de Sousa Jereissati, Isabella  
9 Maria de Oliveira Pontes, José Luis Costa Novaes, Luciana Vieira de Paiva e Taffarel  
10 Melo Torres. A segunda sessão desta reunião ocorreu aos vinte e quatro dias do mês  
11 de outubro do mesmo ano, às 14 horas na sala de reuniões da Comissão de Ética,  
12 contando com a substituição dos seguintes membros: Emmanuel de Sousa Jereissati  
13 substituído por Lívio Carvalho de Figueiredo, Isabella Maria de Oliveira Pontes  
14 substituída por Lázaro Fabrício de França Souza e José Luiz Costa Novaes  
15 substituído por Cristiano Queiroz de Albuquerque. Constatado o quórum, o Professor  
16 Rodrigo Silva da Costa deu início à reunião e pôs a pauta em discussão e votação.  
17 Professora Luciana Vieira de Paiva sugeriu que fosse alterada a ordem da pauta,  
18 trocando o segundo ponto pelo primeiro. Isabella Maria de Oliveira Pontes e André de  
19 Macedo Medeiros argumentaram a favor desta troca. Colocada em votação, a nova  
20 ordem foi aprovada por unanimidade. **PAUTA:** Ponto 1: Apreciação e deliberação  
21 sobre o Processo 23091.010421/2017-29 que trata da redistribuição do Servidor João  
22 Abner Santos Bezerra. Ponto 2: Calendário Reuniões Ordinárias Conselho CCBS  
23 2017. Ponto 3: Apresentação da Matriz de Alocação de Recursos de Custeio e Capital  
24 (OCC) e discussão sobre seu impacto nas ações futuras do CCBS. **1ª SESSÃO:**  
25 **PONTO 01**(Apreciação e deliberação sobre o Processo 23091.010421/2017-29 que  
26 trata da redistribuição do Servidor João Abner Santos Bezerra.): Rodrigo Silva da  
27 Costa apresenta o ponto. Taffarel Melo Torres questiona se o código de vaga virá para  
28 o CCBS. Rodrigo Silva da Costa responde que já está acertado com a PROGEPE a  
29 contrapartida. Colocada em votação, a redistribuição foi aprovada por unanimidade.  
30 Considerando o tempo usado para a reunião anterior, o Conselho decidiu continuar a  
31 discussão dos pontos restantes em 2ª SESSÃO marcada para o dia 24 de outubro de  
32 2017 às 14 horas na sala de reuniões da Comissão de Ética. **2ª SESSÃO:**  
33 Constatadas presenças suficientes, Rodrigo Silva da Costa iniciou a reunião. **PONTO**  
34 **2** (Calendário Reuniões Ordinárias Conselho CCBS 2017.): Rodrigo Silva da Costa  
35 apresenta o ponto e fala que não há calendário do CONSEPE para usar como base.  
36 Sugere a data de 28 de novembro de 2017, às 09h30min para a 1ª reunião ordinária  
37 deste conselho. Posta em votação a data e este calendário são aprovados por  
38 Unanimidade. Adicionalmente, Rodrigo Silva da Costa põe o encaminhamento de que  
39 o Conselho enviará a Pauta CONSEPE para os Departamentos discutirem em  
40 Assembleia e retornarem suas posições a este Conselho por meio de seus  
41 representantes. A discussão em assembleia não é uma ação obrigatória dos  
42 departamentos. O encaminhamento é aprovado por unanimidade. **PONTO 3**  
43 (Apresentação da Matriz de Alocação de Recursos de Custeio e Capital (OCC) e  
44 discussão sobre seu impacto nas ações futuras do CCBS.): Rodrigo Silva da Costa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
ATA DA SEGUNDA REUNIÃO  
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA  
SAÚDE DO ANO DE 2017



45 apresenta os documentos encaminhados explicando como será dividido o recurso  
46 para os Centros de acordo com os cursos atuais e fala que já vem sendo planejada a  
47 criação de outros cursos neste centro. Professora Luciana Vieira de Paiva argumenta  
48 que se deve ter foco para se aumentar a chance de sucesso na criação destes cursos.  
49 Lívio Carvalho de Figueiredo argumenta que as ações podem prosseguir em paralelo,  
50 se devem iniciar as solicitações que dependem de outras unidades e as atividades das  
51 que não dependem. Luciana Vieira de Paiva fala que devem ser eleitas às prioridades.  
52 Rodrigo Silva da Costa argumenta que as ações podem ser escalonadas e comenta  
53 as possibilidades nas áreas de saúde, biotecnologia, ecologia e ensino. Rodrigo Silva  
54 da Costa fala da Sala de Educação Criativa que pode dar suporte às licenciaturas.  
55 Andrea Taborda Ribas da Cunha relata a experiência da UERN com módulos  
56 presenciais e educação à distância que facilitam as especializações. Rodrigo Silva da  
57 Costa fala que em conversa com o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, este  
58 sugeriu que se abrisse um edital de propostas, pois nesta oportunidade se  
59 estabeleceriam prazos. André de Macedo Medeiros argumenta que os cursos devem  
60 levar em consideração as particularidades, as carências da cidade e os egressos da  
61 UFERSA. Taffarel Melo Torres fala que não se devem estabelecer prazos muito  
62 longos. Rodrigo Silva da Costa argumenta que nesta reunião já deve sair uma  
63 orientação. Taffarel Melo Torres argumenta pela criação de uma comissão inicial que  
64 deve ser criada a partir deste conselho. E os avaliadores de propostas podem ser  
65 chamados por esta comissão. Argumenta ainda que deve ser membro deste conselho  
66 pelo menos o presidente da comissão. Rodrigo Silva da Costa fala que o Edital deve  
67 ser analisado por este conselho. Luciana Vieira de Paiva sugere que o edital seja na  
68 mesma linha de um PIBIC lançado pela PROPPG. André de Macedo Medeiros  
69 questiona quantas propostas deveriam ser aceitas. Rodrigo Silva da Costa argumenta  
70 que isto pode ser definido em uma próxima reunião deste conselho. Rodrigo Silva da  
71 Costa fala que deve se deixar claro que o recurso gerado será para o CCBS, e com o  
72 apoio da Fundação Guimarães Duque o gerenciamento de um fundo financeiro é  
73 facilitado. Luciana Vieira de Paiva questiona quais especializações devem ser as mais  
74 procuradas em Mossoró e argumenta que a parte de metodologias ativas pode ser  
75 utilizada nas áreas de educação. Lívio Carvalho de Figueiredo argumenta que mais  
76 importante que focar, é pensar agora em publicar o edital e aguardar as propostas.  
77 Rodrigo Silva da Costa fala que este conselho deve definir alguém para ser  
78 responsável pelas etapas e construção do edital de propostas de especialização *lato*  
79 *sensu* no âmbito do CCBS. Ficou definido que a Luciana Vieira de Paiva, Lázaro  
80 Fabrício de França Souza e Lívio Carvalho de Figueiredo serão os responsáveis pela  
81 construção do edital até o dia 28 de novembro para apresentação em reunião deste  
82 conselho. Rodrigo Silva da Costa destaca que além dos docentes deste centro, temos  
83 os colegas de outros centros e os técnicos administrativos que podem somar. E  
84 questiona se a criação de cursos *stricto sensu* deve ser discutida agora ou se pode se  
85 deixar para uma próxima reunião. Taffarel Melo Torres argumenta que se deve deixar  
86 para outro momento. Andrea Taborda Ribas da Cunha destaca que o CCBS deve criar  
87 residências médicas e que estas podem ser em áreas multiprofissionais. Rodrigo Silva  
88 da Costa põe em discussão o cenário para a graduação no CCBS. Fala que já é do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
ATA DA SEGUNDA REUNIÃO  
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA  
SAÚDE DO ANO DE 2017



89 conhecimento de todos o planejamento de um curso de graduação em Ciências  
90 Biológicas. Rodrigo Silva da Costa argumenta que o CCBS, com o que tem hoje,  
91 consegue ofertar duas das três áreas de formação do Curso de Ciências Biológicas  
92 propostos pelo CRBio, que são: Meio Ambiente e Diversidade; e Biotecnologia e  
93 Produção. Mesmo que o discente se gradue como Biólogo, seria necessária uma  
94 carga horária para atuar em uma das áreas mencionadas. Rodrigo põe o  
95 encaminhamento de criação do Curso de Ciências Biológicas e abre para discussão.  
96 Luciana Vieira de Paiva fala que o curso de Ecologia não tem conselho profissional,  
97 que os alunos, mesmo com total competência para atuarem na sua área de formação  
98 não podem assinar como responsáveis técnicos e que muitos optam por fazer  
99 mestrado e doutorado, não por opção, mas por falta de outra opção de mercado de  
100 trabalho. Faz algum tempo que se discute a criação de Ciências Biológicas para  
101 aumentar o leque de oportunidades no mercado de trabalho. Continua que a Ecologia  
102 tem passado por uma situação delicada, com diminuição da qualidade dos alunos  
103 ingressantes, provavelmente em função da nota de corte baixa do SISU e eles  
104 optarem por Ecologia porque foi o curso que deu para passar e não por ser opção de  
105 primeira escolha. Isso tem acarretado em alto índice de retenção e evasão no curso. A  
106 verdade é que nosso número de formandos tem sido baixíssimo ao longo dos  
107 semestres, e isso pode a partir de 2020 ser muito prejudicial ao Curso e à  
108 Universidade. Dito isto, ela conclui que grande parte dos docentes do Curso de  
109 Ecologia sinalizou o interesse na criação do Curso de Ciências Biológicas, podendo  
110 ser com a extinção do Curso de Ecologia ou não. Taffarel Melo Torres fala que os  
111 alunos da Biotecnologia vão para pós-graduação ou outros cursos, mas não para o  
112 mercado de trabalho. Hoje há um número considerável de formandos. Sobre as  
113 ênfases da Biologia acrescenta que acha válido que se concorra pela ênfase. Luciana  
114 Vieira de Paiva questiona qual o impacto que o CCBS e a Universidade, como um  
115 todo, teriam com a extinção de dois cursos. Rodrigo Silva da Costa falou que o  
116 impacto não está relacionado ao número de cursos, mas sim ao número de alunos.  
117 Então, se for mantido o número de ofertas de vagas, que não há prejuízo algum.  
118 Argumenta que se for aprovado por este conselho a criação do Curso de Ciências  
119 Biológicas que deverá ser criada uma comissão para isso. E que existem duas  
120 possibilidades, a criação da Ciências Biológicas mantendo o curso de Biotecnologia e  
121 Ecologia, ou a criação de Ciências Biológicas, excluindo os dois cursos. Caso seja  
122 aprovado essa segunda opção, ao se iniciar o curso já deverá interromper a entrada  
123 nos outros. Também foi discutido que se a extinção de um curso será aberta a  
124 possibilidade do estudante migrar ou continuar seu curso. Disciplinas não ofertadas  
125 podem ser pagas em equivalência. André de Macedo Medeiros fala que pensou que  
126 seria Licenciatura em Ciências Biológicas. Rodrigo Silva da Costa justifica que não há  
127 docentes na área de licenciatura no CCBS, mas pode se verificar as possibilidades  
128 com Educação a Distância. Lázaro Fabrício de França Souza pergunta sobre as  
129 possibilidades para Biomedicina. Rodrigo Silva da Costa fala que Biomedicina esbarra  
130 neste momento nas disciplinas finais do Curso. Luciana Vieira de Paiva questiona se  
131 existe concorrência entre Medicina e Biomedicina. Andrea Taborda Ribas da Cunha  
132 responde que sim. Mais por parte dos médicos. Luciana Vieira de Paiva explica que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
ATA DA SEGUNDA REUNIÃO  
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA  
SAÚDE DO ANO DE 2017



133 sobre a Biomedicina, tem receio de que fosse criada uma competição com outros  
134 cursos. Lívio Carvalho de Figueiredo fala que Biomedicina tem mercado. Andrea  
135 Tabora Ribas da Cunha fala que Biomedicina tem um bom mercado, mesmo que não  
136 tenha tradição. Já existe o curso em universidade particular na cidade, e que abertura  
137 do curso na Universidade Federal drenaria este mercado. Andrea Tabora Ribas da  
138 Cunha pergunta se a abertura do curso de Ciências Biológicas poderia ser como  
139 Ciência e Tecnologia, a biologia dividindo em duas partes. E complementa  
140 questionando se pode abrir Biologia sem a área da Saúde e depois abrir o curso de  
141 Biomedicina, uma vez que a área da saúde de ciências biológicas engloba 90% do  
142 que é oferecido na biomedicina. Rodrigo Silva da Costa diz que sim, não há problema  
143 algum em se criar só duas ênfases. Taffarel Melo Torres argumenta que primeiro se  
144 deve consolidar a Medicina para se pensar em abrir Biomedicina. Rodrigo Silva da  
145 Costa organiza os argumentos e obtém duas propostas: Criar o curso de Ciências  
146 Biológicas habilitação bacharelado no âmbito do CCBS. Esta proposta é aprovada por  
147 unanimidade. Extinção dos cursos de Ecologia e Biotecnologia e a criação dos cursos  
148 de Ciências Biológicas englobando Ecologia e Biotecnologia como ênfases. O  
149 Conselho decide que esta proposta deve ser encaminhada aos Colegiados dos cursos  
150 considerando os incisos V e VI do Ar. 9 da Resolução CONSUNI/UFERSA Nº  
151 12/2017. Sem mais para o momento, o Professor Rodrigo Silva da Costa finalizou esta  
152 reunião. E eu, João Abner Santos Bezerra, assistente administrativo do Centro de  
153 Ciências Biológicas e da Saúde lavrei a presente ata.